



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2011, do Banco Bradesco BBI S.A. (BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI tem a missão de operar nos segmentos de Renda Variável, Renda Fixa, Operações Estruturadas, Fusões e Aquisições e Financiamentos de Projetos, por intermédio do *Investment Banking*, Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e *Bradesco Securities*, bem como coordenar as operações do Bradesco *Private*, BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTMV e *Agora* Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Durante o 1º semestre de 2011, atuou como *Joint Bookrunner* do *follow-on* da Gerdau S.A. que foi a maior oferta do período, no montante de R\$ 4,98 bilhões. Assessorou clientes em operações primárias e secundárias de ações, fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, o

que inclui debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds* no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. No semestre, o Bradesco BBI realizou transações com volume superior a R\$ 49,499 bilhões.

O Bradesco BBI registrou, no semestre, Lucro Líquido de R\$ 223,236 milhões, correspondente a R\$ 47,22 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 6,843 bilhões e Ativos Totais de R\$ 7,129 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 26 de julho de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
	2011	2010		2011	2010
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	5.609.245	5.238.928	CIRCULANTE	211.026	337.148
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	3	2	DEPÓSITOS (Nota 13a)	-	187.320
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	4.544.910	4.087.379	Depósitos a Prazo	-	187.320
Aplicações no Mercado Aberto	150.144	164.524	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	55.061	37.995
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.394.766	3.922.855	Instrumentos Financeiros Derivativos	55.061	37.995
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	907.060	941.140	OUTRAS OBRIGAÇÕES	155.965	111.833
Carteira Própria	477.558	550.862	Sociais e Estatutárias (Nota 16c)	10.494	5.671
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	12.610	10.158	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	100.985	62.007
Vinculados à Prestação de Garantias	416.892	380.120	Diversas (Nota 15b)	44.486	44.155
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	38.060	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	75.285	93.870
Créditos Vinculados (Nota 7a)	-	38.060	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	70.539	85.010
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-	109	Instrumentos Financeiros Derivativos	70.539	85.010
Transferências Internas de Recursos	-	109	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.746	8.860
OUTROS CRÉDITOS	157.011	172.238	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	2.333	6.358
Rendas a Receber	38.527	79.494	Diversas (Nota 15b)	2.413	2.502
Negociação e Intermediação de Valores	-	1	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	80	1.328
Diversos (Nota 8)	118.484	92.743	RECEITAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	80	1.328
OUTROS VALORES E BENS	261	-	Rendas Antecipadas	80	1.328
Outros Valores e Bens	2.603	2.640	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	6.842.519	6.339.494
Provisões para Desvalorizações	(2.603)	(2.640)	Capital:		
Despesas Antecipadas	261	-	- De Domiciliados no País	4.537.929	4.537.929
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	134.484	160.209	Reservas de Capital	561.662	561.662
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	45.441	54.126	Reservas de Lucros (Nota 16b)	1.742.386	1.239.421
Carteira Própria	19	18	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	542	482
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	45.422	35.421	TOTAL	7.128.910	6.771.840
Vinculados à Prestação de Garantias	-	18.687			
OUTROS CRÉDITOS	89.043	106.083			
Rendas a Receber	515	1.442			
Diversos (Nota 8)	88.528	104.641			
PERMANENTE	1.385.181	1.372.703			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	1.169.207	1.058.613			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	943.121	832.527			
Outros Investimentos (Nota 9b)	226.392	226.392			
Provisões para Perdas	(306)	(306)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	2.804	2.696			
Imóveis de Uso	991	986			
Outras Imobilizações de Uso	3.840	3.276			
Depreciações Acumuladas	(2.027)	(1.566)			
DIFERIDO (Nota 11)	213.004	311.314			
Ágio de Incorporação	491.548	491.548			
Amortização Acumulada	(278.544)	(180.234)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	166	80			
Ativos Intangíveis	212	94			
Amortização Acumulada	(46)	(14)			
TOTAL	7.128.910	6.771.840			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	267.646	198.177
Operações de Crédito	170	56
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	276.945	191.111
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	(9.469)	6.536
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7)	-	474
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	8.283
Operações de Captações no Mercado (Nota 13)	-	8.283
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	267.646	189.894
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	72.157	77.761
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	157.549	114.346
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(42.647)	(34.947)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(24.166)	(9.467)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(27.552)	(20.226)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	54.233	71.389
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	7.939	9.842
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(53.199)	(53.176)
RESULTADO OPERACIONAL	339.803	267.655
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	(72)	25
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	339.731	267.680
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)	(116.494)	(77.759)
LUCRO LÍQUIDO	223.237	189.921
Número de ações (Nota 16a)	4.727.522,077	4.727.522,077
Lucro por lote de mil ações em R\$	47,22	40,17

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	339.731	267.680
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(4.242)	(20.554)
Depreciações e Amortizações	261	219
Amortização de Ágio	49.521	49.521
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(54.233)	(71.389)
Despesas de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	208	1.113
Outros	1	(18)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	335.489	247.126
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(103.196)	74.182
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(154)	(79.784)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(19)	(35)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(10.158)	8.341
Aumento/(Redução) em Depósitos	-	(1.086)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	766	(12.544)
Aumento/(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	80	1.328
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(150.135)	(166.197)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	172.673	71.331
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	45	93.734
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-	(38.060)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	19
Aplicação Bens Intangíveis	(54)	(34)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(428)	(144)
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Recebidos	4.532	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	4.095	55.515
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	76.768	126.846
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	73.379	37.680
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	150.147	164.526
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	76.768	126.846

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Próprias	Controladas		
Saldos em 31.12.2009	4.449.000	88.929	561.662	59.465	991.839	(3.485)	(47)
Homologação de Aumento de Capital	88.929	(88.929)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	4.245	(231)	4.014
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	189.921
Destinações: - Reservas	-	-	-	9.496	178.621	-	(188.117)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(1.804)
Saldos em 30.6.2010	4.537.929	-	561.662	68.961	1.170.460	760	(278)
Saldos em 31.12.2010	4.537.929	-	561.662	83.189	1.438.081	582	(65)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	(68)	93	25
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	223.237
Destinações: - Reservas	-	-	-	11.162	209.954	-	(221.116)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(2.121)
Saldos em 30.6.2011	4.537.929	-	561.662	94.351	1.648.035	514	28

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
Descrição	2011		2010		%
	2011	%	2010	%	
1 - RECEITAS	429.384	104,4	318.735	98,4	
1.1) Intermidação Financeira	267.646	65,1	198.177	61,2	
1.2) Prestação de Serviços	157.549	38,3	114.346	35,3	
1.3) Outras	4.189	1,0	6.212	1,9	
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	(8.283)	(2,6)	
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(22.558)	(5,5)	(8.207)	(2,4)	
Materiais, Energia e Outros	(261)	(0,1)	(101)	-	
Serviços de Terceiros	(17.197)	(4,2)	(110)	-	
Comunicação	(904)	(0,2)	(1.188)	(0,4)	
Serviços do Sistema Financeiro	(43)	-	(72)	-	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(666)	(0,2)	(616)	(0,2)	
Transporte	(318)	(0,1)	(224)	(0,1)	
Processamento de Dados	(95)	-	(81)	-	
Manutenção e Conservação de Bens	(178)	-	(300)	(0,1)	
Serviços Técnicos Especializados	(388)	(0,1)	(1.089)	(0,3)	
Contribuições Filantrópicas	(335)	(0,1)	(2.455)	(0,8)	
Viagens	(1.798)	(0,4)	(1.710)	(0,4)	
Outras	(375)	(0,1)	(261)	(0,1)	
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	406.826	98,9	302.245	93,4	
5 - DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES	(49.783)	(12,1)	(49.740)	(15,4)	
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	357.043	86,8	252.505	78,0	
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	54.233	13,2	71.389	22,0	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	54.233	13,2	71.389	22,0	
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	411.276	100,0	323.894	100,0	
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	411.276	100,0	323.894	100,0	
9.1) Pessoal	36.891	9,1	30.131	9,3	
Proventos	29.695	7,2	24.305	7,5	
Benefícios	1.602	0,4	1.311	0,4	
Fóts	1.267	0,2	709	0,2	
Outros Encargos	4.327	1,2	3.806	1,2	
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	149.802	36,3	102.801	31,8	
Federais	142.041	34,4	97.084	30,0	
Municipais	7.761	1,9	5.717	1,8	
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.346	0,3	1.041	0,3	
Aluguéis	1.346	0,3	1.041	0,3	
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	223.237	54,3	189.921	58,6	
Dividendos	2.121	0,5	1.804	0,5	
Lucros Retidos	221.116	53,8	188.117	58,1	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Banco Bradesco BBI S.A.
 Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 06.271.464/0001-19
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

p) Outros ativos e passivos
 Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

q) Eventos subsequentes
 Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:
 • Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
 • Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional.....	3	2
Total de disponibilidades (caixa)	3	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	150.144	164.524
Total caixa e equivalentes de caixa	150.147	164.526

(1) Refere-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2011			2010					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (2)	311.141	322.438	6.699	310.947	951.225	954.817	(3.592)	925.508	6.258
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	132.048	9.795
Letras financeiras do tesouro.....	-	320.035	-	129.076	449.112	449.108	3	335.985	8
Cotas de fundos.....	306.894	-	-	-	306.894	306.894	-	299.834	-
Debêntures.....	-	-	740	136.448	137.188	138.529	(1.341)	157.641	(3.545)
Instrumentos financeiros derivativos	4.247	2.403	5.959	45.422	58.031	60.286	(2.255)	45.579	-
Títulos disponíveis para venda	1.257	-	-	19	1.276	419	856	24.179	1.268
Ações (3).....	1.257	-	-	-	1.257	405	852	5.474	1.501
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	18.687	(222)
Debêntures.....	-	-	-	19	19	14	5	18	(11)
Total em 2011	312.398	322.438	6.699	310.966	952.501	955.236	(2.735)	995.266	7.526
Total em 2010	305.619	8.830	1.335	679.482	-	-	-	995.266	7.526

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
 (2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e
 (3) Em 30 de junho de 2011 não houve perdas não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Banco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa (BMF&Bovespa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swap e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBovespa.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Banco.

I - Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2011		2010	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de venda:	158	-	142	-
- Mercado interfinanceiro.....	158	158	142	142
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	35.180	-	69.882	-
- Mercado interfinanceiro.....	35.180	-	69.880	-
- Outros.....	-	-	1.202	-
Compromissos de venda:	871.500	-	1.112.855	-
- Mercado interfinanceiro.....	871.500	836.320	1.100.400	1.031.720
- Outros.....	-	-	12.455	11.253
Contratos de swap				
Posição ativa:	1.399.469	-	1.852.517	-
- Mercado interfinanceiro.....	756.684	111.678	877.703	8.278
- Prefixados.....	22.510	262	39.503	-
- Moeda estrangeira.....	194.131	-	406.902	219.903
- IGP-M.....	132.521	-	134.281	-
- Outros.....	293.623	-	394.128	-
Posição passiva:	1.467.037	-	1.928.684	-
- Mercado interfinanceiro.....	645.006	-	869.425	-
- Prefixados.....	22.248	-	39.760	257
- Moeda estrangeira.....	283.934	89.803	186.999	-
- IGP-M.....	132.629	108	134.396	115
- Outros.....	383.220	89.597	698.104	303.976

Nos derivativos estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Remuneração	2010
Compulsório sobre depósitos a prazo (1).....	23.366	23.366
Depósitos a prazo.....	14.694	14.694
Total	38.060	38.060

(1) Conforme Circular nº 3.485/10 do Bacen, a partir de abril de 2010, os bancos deverão recolher 15% dos depósitos a prazo em espécie.

b) Resultado das aplicações compulsórias
 No 1º semestre de 2010, correspondem a R\$ 474 mil, inseridos no item Resultado das Aplicações Compulsórias da "Demonstração do Resultado".

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas e controladas":

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social		Lucro líquido ajustado		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2011	2010	2011	2010	Ações	Cotas	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	4.650	-	8.437	-	-	4.650	99,999%	2.074	8.437	8.995	2.074	1.658		
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	201.000	-	428.140	-	485.275	-	100,000%	27.846	428.140	344.841	27.846	33.694		
BRAM Bradesco Asset Management DTVM S.A.	105.000	-	218.649	-	9.322	-	100,000%	9.066	218.649	197.209	9.066	13.223		
STVD Holdings S.A.	912.000	-	1.333.210	-	25.862	-	0,274%	46.087	3.653	3.318	46.087	126		
Ágora CTVM S.A.	142.332	-	284.242	-	10.465	-	100,000%	15.121	284.242	251.011	15.121	21.904		
Miramar Holdings S.A. (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.153	-	814		
Total									943.121	832.527	54.233	71.389		

(1) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados; e
 (2) Empresa alienada em novembro de 2010.

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Investimentos em outras companhias (1).....	225.720	225.720
Títulos patrimoniais.....	400	400
Investimentos por incentivos fiscais.....	272	272
Subtotal	226.392	226.392
Provisão para perdas.....	(306)	(306)
Total	226.086	226.086

(1) Refere-se, substancialmente, a ações da BM&FBovespa.

10) IMOBILIZADO DE USO

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual	
			2011	2010	
Imóveis de uso:					
- Edificações.....	4%	30	-	30	302
- Terrenos.....	-	961	(693)	268	30
Instalações, móveis e equipamentos.....	10%	2.512	(795)	1.717	1.698
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança..	20%	1.328	(539)	789	666
Total em 2011		4.831	(2.027)	2.804	
Total em 2010		4.262	(1.566)		2.696

11) DIFERIDO

Representado pelo ágio apurado pela aquisição de investimento da Ágora Corretora, correspondentes a rentabilidade futura da carteira de clientes, sendo amortizado em até cinco anos. No semestre foram amortizados ágios no montante de R\$ 49.155 mil (2010 - R\$ 49.155 mil).

12) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de Software. O valor residual corresponde a R\$ 166 mil (2010 - R\$ 80 mil) e amortização acumulada a R\$ 46 mil (2010 - R\$ 14 mil).

13) CAPTAÇÕES

Em 2010, representado por Depósitos a Prazo no montante de R\$ 187.320 mil, classificados com vencimento de 61 a 180 dias, e respectiva despesa de captação de R\$ 8.283 mil.

14) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes
 Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias
 A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis
 São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações Legais - Provisão para riscos fiscais
 A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

III - Movimentação das Provisões Constituídas

	R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do semestre (Nota 15).....	13.079	8.214
Constituição/Atualização Monetária.....	184	24
Pagamentos.....	(3)	-
Em 30 de junho 2011 (Nota 15)	13.260	8.238
Em 30 de junho 2010 (Nota 15)	14.587	8.362

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Total	
	2011	2010	2011	2010
Aplicações no mercado aberto:				
Posição bancada	150.144	-	150.144	164.524
Letras do tesouro nacional.....	150.144	-	150.144	164.524
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	4.394.766	4.394.766	3.922.855
Total em 2011	150.144	4.394.766	4.544.910	4.087.379
Total em 2010	4.000.979	86.400	-	-

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez
 Classificadas na demonstração de resultado como "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários".

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Rendas de aplicações em operações comprometidas:		
Posição bancada.....	5.781	4.152
Subtotal	5.781	4.152
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	233.093	165.815
Total (Nota 6c)	238.874	169.967

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	2011			2010		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap.....	60.905	(2.873)	58.032	28.673	16.851	45.524
Prêmios de opções a exercer.....	195	(195)	-	517	(462)	55
Total do Ativo em 2011	61.100	(3.068)	58.032	29.190	16.389	45.579
Total do Ativo em 2010	(124.202)	(1.398)	(125.600)	(120.135)	(1.556)	(121.691)
Ajuste a pagar - swap.....	(5.560)	5.560	-	(7.942)	6.628	(1.314)
Prêmios de opções lançadas.....	(129.762)	4.162	(125.600)	(128.077)	5.072	(123.005)
Total do Passivo em 2011	(129.762)	4.162	(125.600)	(128.077)	5.072	(123.005)
Total do Passivo em 2010	(129.762)	4.162	(125.600)	(128.077)	5.072	(123.005)

III - Contratos futuros, de opções, de termo e de swap

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Contratos futuros.....	-	-	-	158	158	142
Contratos de opções.....	-	-				



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A. Empresa da Organização Bradesco

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil
2011 2010

Serviços de terceiros, Viagens, Aluguel, Comunicações, Serviços técnicos especializados, Contribuições filantrópicas, Transportes, Depreciação e amortização, Materiais, Manutenção e conservação de bens, Propaganda, promoções e publicidade, Serviços do sistema financeiro, Outras, Total

Outras informações
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes...
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital...
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem...

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
Contribuição ao COFINS, Impostos sobre serviços - ISS, Contribuição ao PIS, Impostos e taxas, Total

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil
2011 2010

25) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
O BBI patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos, Comissões, Atualização monetária sobre depósitos vinculados, Juros sobre impostos a compensar, Recuperação de encargos e despesas, Outras, Total

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil
2011 2010

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente, Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos, Participações em coligadas e controladas, Despesas indebitáveis líquidas de receitas não tributáveis, Outros valores, Imposto de renda e contribuição social do semestre

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
Amortização de ágio, Variações monetárias, Provisão para contingência cível, Outras, Total

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil
2011 2010

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social
Impostos correntes, Impostos diferidos, Imposto de renda e contribuição social do semestre, Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
Rendas de aluguéis, Reversão de provisão de imóveis de uso, Resultado na alienação de valores e bens, Total

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil
2011 2010

Saldo em 31.12.2010, Constituição, Realização, Saldo em 30.6.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Provisão para contingências cíveis, Provisão para contingências fiscais, Provisão para desvalorização de bens não de uso, Provisão para desvalorização de títulos e investimentos, Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação, Ágio amortizado, Outros, Subtotal, Contribuição social MP nº 2.158-35 de 24.8.2001, Total dos créditos tributários (Nota 8), Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a), Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas, d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

24) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, COLIGADAS E CONTROLADAS
a) As transações com o controlador, coligadas e controladas, são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

Em 30 de junho - R\$ mil
2011 2010 2011 2010
Ativos (passivos) Ativos (passivos) Receitas (despesas) Receitas (despesas)

Em 30 de junho de 2011 - R\$ mil
Diferenças temporárias
Imposto de renda Contribuição social Total
2011 17.321 8.687 26.008
2012 23.534 12.385 35.919
2013 20.109 10.504 30.613
2014 11.308 6.835 18.143
2015 (1º sem) 240 291 531
Total 72.512 38.702 111.214
Em 30 de junho de 2011 - R\$ mil
Crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35
2011 19.625 2012 6.788 Total 26.413

Benefícios de Curto Prazo a Administradores
b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 23.000 mil (2010 - R\$ 28.000 mil) para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 7.000 mil (2010 - R\$ 6.000 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores
2011 2010
Proventos 2.021 2.165
Gratificações 11.825 11.250
Contribuição ao INSS 3.116 3.018
Total 16.962 16.433

Benefícios pós-emprego
2011 2010
Planos de previdência complementar de contribuição definida 1.523 1.180
Total 1.523 1.180

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração para o semestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Auditoria dos valores correspondentes a 30 de junho de 2010
Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de julho de 2010, que não continha qualquer modificação.

Logo KPMG, KPMG Auditores Independentes, CRC 2SP014428/O-6, Cláudio Rogélio Sertório, Contador CRC 1SP212059/O-0, José Cláudio Costa, Contador CRC 1SP16720/O-1

Battisti: 'agora, sou um caiçara'

O ex-terrorista conseguiu, na semana passada, os documentos com os quais pode morar definitivamente no País, e já vive uma rotina pacata à beira-mar

Cesare Battisti, ex-terrorista italiano, já pode andar sem receio pelas ruas do Brasil. Desde a semana passada, está de posse da cédula provisória de estrangeiro, emitida pelo Ministério da Justiça, documento que lhe garante não ser barrado, nem preso, como cidadão clandestino.

Papuda, em Brasília, na madrugada de 9 de junho deste ano, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que rejeitou o recurso com pedido de extradição dele para a Itália.

também teve a companhia das duas filhas, que vivem na França e vieram passar o mês de férias com ele.

"Cesare Battisti pode agora levar uma vida absolutamente normal, sem nenhum risco", declarou o advogado Luiz Eduardo Greenhalgh, artefice do processo que culminou com a decisão do ex-presidente Lula em vetar sua extradição para a Itália, onde a Justiça o condenou por quatro assassínatos nos anos 70, quando integrava o grupo Proletários Armados pelo Comunismo.

Segundo Greenhalgh, "o RNE permite que ele possa abrir conta bancária, alugar uma casa e trabalhar. Agora, ele está atrás de tirar o CPF". No momento, escrever é a meta do italiano, que já tem vários livros publicados na Itália. Seu projeto particular é viver da literatura. Ao pé do Muro é seu mais recente trabalho – narra sua vida na prisão.

Férias e Battisti são os temas da matéria de Conti: "Julho é época de chuva, frio, vento, praias vazias e um tanto lúgubres. Battisti pegou dez dias seguidos de céu de chumbo e chuvinha. E poucas vezes na vida se sentiu tão bem. Mal clareava o dia, e lá estava ele, na praia deserta caminhando infatigavelmente. À tarde, a mesma coisa. À noite, idem". Diz Conti que essa movimentação lhe valeu o apelido de 'piradinho', dado por um menino do vilarejo. Os dois faziam passeios, conversavam, simulavam lutas, jogavam pedras no mar. Ficaram amigos. "Battisti escolhe o peixe recém-pescado que limpa, refofa e assa. Prepara arroz, salada e serve a refeição, para deleite dos eventuais convidados. Lava a louça, arruma a cozinha e está pronto para mais uma caminhada", relata Conti. Depois de acompanhar um dia na vida do ex-terrorista, o



Alan Marques/Folhapress - 09/06/11
Battisti, totalmente integrado. Do regime carcerário, para a vida simples, numa casinha no litoral paulista: "Os insetos não me picam: eu sou um caiçara".

Battisti, totalmente integrado. Do regime carcerário, para a vida simples, numa casinha no litoral paulista: "Os insetos não me picam: eu sou um caiçara".